

## REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE PSICOLOGIA E PRÁTICAS CULTURAIS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS 2011-2020

Ana Beatriz Garcia de Souza - Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado

Faeilla Maria Ferreira Lima - Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado

Francisco Alison Custódio Idelfonso - Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado

Francisco Nalysson Lucena da Silva - Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado

Lucas de Queirós Cavalcante - Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado

Maria Rosaria Vieira Neta - Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado

Tadeu Lucas de Lavor Filho - Professor de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado

**Contato:** tadeulucas@univs.edu.br

---

**RESUMO: Introdução:** A Psicologia Social é uma das áreas, senão a principal área da psicologia que mais ressalta o estudo das práticas culturais, além de entender que este tema está diretamente ligado à compreensão do comportamento humano e da cultura. Tendo em vista que as práticas culturais são um tema bem amplo, é possível observar que está aditado nas mais diversas áreas do conhecimento, principalmente nas Ciências Humanas e Sociais. É válido destacar que, em 1879 a criação do laboratório de psicologia experimental de Leipzig, por Willian Wundt, foi de suma importância para estudos que procuravam explicar os comportamentos das massas, buscando uma psicologia experimental e se diferenciando de William James que buscava um modelo mais natural. O presente estudo retrata um pouco da diversidade cultural que são práticas produzidas pelos sujeitos e grupos em suas diferentes territorialidades e espacialidades. Além disso, o objetivo do seguinte estudo não é conceituar o termo cultura, mas apresentar como as práticas culturais são um campo polivalente e com potencial para a práxis da psicologia. **Metodologia:** O estudo consistiu em uma Revisão Sistemática entre os anos de 2011-2020, no qual foram selecionados e organizados segundo o guia de redação PRISMA. Os estudos foram recuperados através do Portal de Periódicos da CAPES, onde obtive um resultado de 1.759 estudos, sendo que apenas 845 foram pré-selecionados com leitura de títulos e resumos. Para a análise completa, incluímos 8 estudos para a síntese qualitativa, sendo estes: Vladimir et al., 2019; Machado Junior & Constantino, 2012; Silva, 2017; Lima. Faro; Santos, 2016; Mello & Nuernberg; 2012; Mora Junior et al., 2013; Pereira & Souza, 2016; Guimarães; Soares et al., 2019. **Resultados e Discussões:** Cada estudo aborda um tema diferente, mas, em simultâneo, suas discussões giram em torno de debates similares como subjetividade, representações sociais, inclusão e a possibilidade de um pensamento sobre as práticas culturais como um campo polissêmico e diverso, tal qual é diferente da tradicionalidade de compreensão simplista de cultura. Os estudos demonstram a ambiguidade das condições conceituais, teóricas e metodológicas da Psicologia no campo da prática cultural, envolvendo processos grupais, comunitários e institucionais relacionados aos modos de subjetivação. Ao trazer em centralidade essas discussões, somos convidados a conhecer a realidade de outras culturas de grupos e territórios que até então eram ignoradas ou não recebiam a

atenção devida na produção do conhecimento. Portanto, quanto mais conhecimento é obtido acerca do aprofundamento da realidade do outro, maior é o entendimento e empatia resultante dessa experiência.

**Palavras-chave:** Psicologia. Práticas culturais. Impactos psicossociais. Revisão sistemática.